

## **Resumo**

A dissertação “Pedagogia batuqueira: comida religião e educação” considera que os estudos afrodiaspóricos e pós-coloniais junto dos “saberes que resistem” através das tradições são formas de uma educação de resistência. Tendo como objetivo buscar os caminhos narrativos que possibilitem estabelecer os elos de correspondência entre comida, religião e educação. Para tanto, o caminho desta escrita de pesquisa se mostrará ao leitor através da proposta da etnografia surrealista. Desse modo, observa-se que através do Batuque é possível evidenciar os saberes e as relações, possíveis ou não, entre a culinária ritual e a culinária profana como expressões limiars da resistência social e cultural através das experiências cruzadas entre a cozinha de memória, a cozinha pedagógica e a cozinha do batuque. O que nos permite concluir que através de vivências, histórias feitiços e memórias é possível seguindo por uma Pedagogia de Encruzilhadas se chegar a uma Pedagogia Batuqueira.